

Eu e as redes sociais

Colégio Marista João Paulo II

Eu e as redes sociais  
#embuscadealgumascurtidas

Uma reflexão sobre a legitimação do eu  
através das redes sociais

Bruna Matsuguma Couto  
e  
Nathalia Pereira Guarnieri

**Autoras:** Bruna Matsuguma Couto  
Nathalia Pereira Guarnieri  
Copyright © 2015

**Coordenadora pedagógica:**  
Débora Caldeira Camargo

**Professores:**

Grazyella Moura  
Ítallo Lima  
Maria de Lurdes  
Raquel Assis  
Gleice Kelly  
Karla Dannielle

## **Sobre o livro:**

Por meio deste livro, contamos uma história que mesmo sendo fictícia, retrata fatos da vida real. As redes sociais são uma maravilha, mas usá-las a ponto de não de não querer comer e não dormir mais para não perder nada do que postam, já é loucura! E é sobre isso que o livro fala: "de uma vida além das redes sociais".

Nós dedicamos este livro a todos os professores que nos ajudaram e nos ensinaram a fazê-lo;

Aos nossos pais que muitas vezes tiraram algumas dúvidas e nos ajudaram a ter boas ideias a respeito do assunto;

A Sarah, uma grande amiga que nos ajudou muito com o livro e nunca deixou de acreditar no nosso potencial de escritora;

A Carol Araruna, uma amiga que também nos deu algumas ideias para os textos e a todas as pessoas que gostam das redes sociais e tem sede de curiosidade!

"Pensamentos valem e vivem pela observação exata ou nova, pela reflexão aguda ou profunda; não menos querem a originalidade, a simplicidade e a graça do dizer."

Machado de Assis







## **Sobre o tema:**

Redes sociais são estruturas sociais virtuais compostas por pessoas e/ou organizações, conectadas por um ou vários tipos de relações, que partilham valores e objetivos comuns na internet. As redes sociais online podem operar em diferentes níveis, como, por exemplos, redes de relacionamento (facebook, Twitter, Instagram), redes profissionais, redes comunitárias, etc.

## **Fontes:**

- [ogestor.eti.br](http://ogestor.eti.br)
- [pt.m.wikipedia.org](http://pt.m.wikipedia.org)

## Além das redes sociais

A vida é uma caixinha de surpresas. Cada dia conhecemos coisas diferentes que nos surpreendem. Um dia, o ser humano conheceu a internet e, isso, surpreendeu até demais. Eu sou a Summer, tenho 14 anos, sou alta, magra, tenho cabelos longos e castanhos e olhos negros. Sou uma adolescente normal, mas eu confesso que, para mim, era muito difícil ficar longe do meu celular. Às vezes, isso me causava alguns problemas, pois vivia conectada nas redes sociais. Mas, felizmente, um grande amigo me ajudou e me ensinou uma grande lição. Ano passado, me mudei para uma nova escola, na qual me tornei popular e onde conheci o Milton José. Ele sofria muito bullying por não ter um smartphone e por não se encaixar nos padrões de beleza estabelecidos pela sociedade. Além disso, todos o chamavam de "Mijo", por conta das sílabas iniciais de seu nome. Quando soube disso, fiquei arrasada. Não tinha ideia de que os alunos da minha nova escola pudessem ser tão cruéis e insensíveis. Então, com pena, decidi falar com aquele estranho menino. Fui me aproximando e, com

muito custo, guardei o celular no bolso. Sentei-me ao seu lado e percebi que ele estava prestes a chorar.

### **Sobre as autoras:**

**Bruna Matsuguma Couto:** Nasceu no ano de 2002, em Brasília. Atualmente estuda no "Colégio Marista João Paulo II" e pratica patinação artística.

A partir deste dia, nos tornamos melhores

**Nathalia Pereira Guarnieri:** Nasceu no ano de 2002, em Porto Velho (RO). Com 5 anos de idade, veio para Brasília. Atualmente estuda no "Colégio Marista João Paulo II" e toca piano.

amigos. Com o passar do tempo fui me distanciando dos eletrônicos, pois o Milton me ensinou que a amizade verdadeira se encontra nos momentos que passamos com as pessoas do mundo real. Os alunos da escola quando viram que eu e Milton José ficamos muito amigos, começaram a notar que ele era um cara legal. Também, aprenderam que não se deve julgar as pessoas sem conhecê-las e que se deve levar em consideração a sua beleza interior e não exterior.

"A amizade é como um círculo, e como um círculo, não tem começo nem fim"

Machado de Assis